



## Notícias



### Lince vence luta contra auto-estrada

O governo espanhol decidiu anular a construção de uma auto-estrada de 300 quilómetros entre Toledo e Córdoba para proteger muitas espécies de animais em perigo, em especial o lince-ibérico. O Ministério do Ambiente espanhol emitiu um parecer desfavorável à obra por considerar que ameaçava, não só a vida dos lince-ibéricos, felinos em vias de extinção, como também águias imperiais e abutres negros da Serra Morena e dos Montes de Toledo. De acordo com um porta-voz do Ministério do Ambiente, os promotores da construção da auto-estrada terão que, eventualmente, encontrar um traçado alternativo. O lince-ibérico é uma das espécies de animais mais ameaçadas do mundo e pode tornar-se o primeiro felino a desaparecer desde a Pré-História. Actualmente existem 200 a 300 exemplares da espécie em liberdade, sobretudo no Parque Nacional de Doñana, perto de Sevilha. No início do século XX, a população de lince-ibéricos rondava os cem mil felinos.

Fonte: [PortugalDiário](#), 1 de Junho de 2007



### O número de lontras continua a aumentar

Um estudo de 11 anos da responsabilidade da Agência Ambiental sugere que o declínio dos níveis de alguns químicos permitiu a recuperação de alguns mamíferos britânicos. O uso generalizado de pesticidas tem sido apontado como responsável pelo declínio de populações animais entre as décadas de 50 e 80. Efectivamente, a análise de cadáveres de lontras entre 1992 e 2003 revelou que, apesar de outros factores poderem afectar as lontras (ex. perda de habitat, mudança na gestão da paisagem, etc.), existe aparentemente uma forte correlação entre a concentração de organocloreto (em especial a dieldrina) e o declínio do número de lontras. A redução significativa das populações de lontra coincidiu com a introdução de dieldrina e de outros químicos na década de 50. Um dos técnicos da Agência Ambiental sugere que um dos resultados do envenenamento por dieldrina é a redução da capacidade reprodutora. Esta foi provavelmente uma das principais causas para o desaparecimento da lontra de grandes áreas da Grã-Bretanha. No entanto, este químico foi progressivamente retirado de uso desde 1962 e eventualmente banido por volta de 1989. Assim, as boas notícias são que os níveis de dieldrina baixaram o suficiente para permitir a recuperação da lontra. Os conservacionistas esperam que a população, estimada em milhares de indivíduos, esteja suficientemente saudável para permitir a recolonização dos habitats existentes fora do melhor núcleo populacional no Sudoeste de Inglaterra e Gales.

Fonte: [BBC News](#), 11 de Junho de 2007

mais informações em: <http://carnivora.fc.ul.pt/home.htm>



Curso de Grandes Carnívoros Africanos – Quênia e Tanzânia –1 a 14/08/2007

<http://www.nissus.org>

International Conference on Felid Biology and Conservation - Oxford, Reino Unido - 17-21/09/2007

<http://users.ox.ac.uk/~zoofelid/>

European Congress of Mammalogy - Siena, Italy - 21-26/09/2007

<http://www.euromammalcongress.org>

25<sup>th</sup> Mustelid Colloquium - Trebon, República Checa - 4-7/10/2007

<http://www.mustelid2007.org>

6<sup>th</sup> International Zoo and Wildlife Research Conference on Behaviour, Physiology and genetics - Berlin, Germany - 7-10/10/2007

<http://www.izw-berlin.de>

10<sup>th</sup> IUCN International Otter Colloquium - Hwacheon, Gangwon, Coreia do Sul - 10-16/10/2007

<http://www.otter2007.org>

VII Jornadas de la SECEM – Huelva, Espanha –5 a 8/12/2007

<http://www.secemhuelva07.com>

## Eventos

## Outros

### Colaboração com a Escola Superior Agrária “Luís Queiróz” – Universidade de São Paulo – 18 a 26 de Junho, Lisboa

A convite do professor Luciano M. Verdade da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” (Universidade de São Paulo), dois membros do CARNIVORA deslocaram-se ao Pólo de Piracicaba daquela Universidade para efectuar três palestras sobre os carnívoros portugueses e estabelecer possíveis colaborações com o grupo de investigação liderado pelo referido docente.

As palestras abordaram os carnívoros terrestres portugueses, nomeadamente os aspectos da sua ecologia e conservação em ambientes europeus humanizados; a ecologia, conservação e problemas sanitários em ambientes Mediterrânicos humanizados das populações de texugos euroasiáticos; e a distribuição, uso do habitat, conflitos e utilização de barragens pela lontra euroasiática.



Foram igualmente estabelecidos contactos para o desenvolvimento de futuras colaborações, nomeadamente no que concerne a avaliação de como os carnívoros se adaptam a ambientes agrícolas modificados.